

## **Estratégia de Educação para *Cidadania e Desenvolvimento***

### **Introdução**

*Cidadania e Desenvolvimento* assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional: na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Os domínios a trabalhar em *Cidadania e Desenvolvimento* devem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência consignados no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, recentemente aprovado (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho). Este documento constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade.

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* integra as componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma nos 2.º e no 3.º ciclos do ensino básico e, novamente, transdisciplinar no ensino secundário.

Deve ser uma disciplina integradora das diversas áreas do saber, que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere.

### **Linhas orientadoras**

Educar para a sustentabilidade.

Educar para uma cidadania interventiva.

Educar pela vivência quotidiana de Cidadania.

## **Compromisso**

A estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas André Soares pretende estabelecer um compromisso colaborativo, integrando direitos e deveres para a formação do cidadão integral, através de uma cidadania inclusiva e que conduza à mudança do paradigma educacional, formando alunos, e futuros adultos, capazes de respeitar o outro e viver em sociedade, exprimindo-se através de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania deve contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Propomo-nos a apelar à participação dos alunos e ao desenvolvimento do seu sentido crítico e capacidade de argumentação.

## **Domínios a trabalhar por ciclos e anos de escolaridade**

### **1º grupo (em todos os níveis e ciclos)**

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

### **2º grupo (pelo menos em dois ciclos)**

- Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva – 2º e 3º ciclos)
- Media (perigos e potencialidades) – 1º e 2º ciclos
- Literacia financeira e educação para o consumo – 2º e 3º ciclos
- Segurança rodoviária – 1º e 2º ciclos

### **3º grupo (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)**

- Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social) – 9º ano
- Mundo do trabalho – 9º ano
- Risco – todos os anos de escolaridade
- Segurança, defesa e paz – 8º e 9º anos de escolaridade
- Bem-estar animal – todos os anos de escolaridade
- Voluntariado – 2º, 3º, 5º e 7º anos

## **Metodologias**

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Assim, o professor dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, colaboração entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.

O professor e os alunos utilizam recursos diversificados.

## **Avaliação**

A avaliação deve ser considerada como um processo, usado por professores e alunos, que fornece *feedback* associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos processos de ensino e de aprendizagem, para ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar.

Envolve o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados.

Requer o envolvimento ativo do aluno no processo.

Exige a diferenciação do ensino e, em certa medida, dos objetivos educacionais.

Permite a regulação a dois níveis: para os alunos avaliados e para os futuros alunos (melhoria contínua do ensino).

A avaliação em *Cidadania e Desenvolvimento* tem que ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados (alunos), atividades e contextos.